

Quais são as atribuições de um vereador?

BRASIL ▶ 6 e 7



TRATAMENTO PRECOCE PARA CORONAVÍRUS

VALE DO TAQUARI ▶ 2

Amvat aprova recomendação de kit de medicamentos

Um técnico campeão pelos grandes campeões

TEUTÔNIA ▶ 8

CREAS registra pouca procura de mulheres que sofrem violência

TEUTÔNIA ▶ 3

Em meio a bandeiras vermelhas, Vale do Taquari permanece na laranja

REGIÃO ▶ 4

Chuva provoca nova enchente do Rio Taquari

VALE DO TAQUARI ▶ 5



SHOW DA FAMÍLIA
LIVE SOLIDÁRIA

Popular 96.9 fm

SÁBADO | 18 | JULHO | 2020 | 19:00

/popular969fm

ROGÉRIO MAGRÃO & BANDA

BRILHA SOM participação Volnei Bianchini

Setimo Sentido

Banda Passarela

RAÍNHA Musical

BANDA MODELLO

TRIO CANARINHOS

VALE DO TAQUARI ▶ TRATAMENTO PRECOCE PARA CORONAVÍRUS

Amvat aprova recomendação de kit de medicamentos

JÚLIA CAROLINE GEIB

Muitos especialistas foram ouvidos até que os prefeitos da região do Vale do Taquari chegassem a uma decisão. Nesta segunda-feira (13/07), finalmente foi tomada. A região contará com a recomendação de um kit de medicamentos destinados para o tratamento precoce contra o Coronavírus, ou seja, na fase inicial da doença; não é profilaxia ou preventivo. A decisão foi tomada em reunião da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), de forma quase unânime.

Com o objetivo de tratar sobre a adoção de medicamentos para tratamento precoce dos pacientes da Covid-19, a reunião contou com a presença médicos Luiz Fernando Kehl, Sandra Cabral e Claudio Klein. Também participou da reunião o advogado Gladimir Chiele, diretor da Consultoria em Direito Público (CDP). Os medicamentos que se pretende recomendar são cloroquina/hidroxicloroquina, azitromicina, ivermectina, vitamina D e zinco.

Conforme Klein, a medicação proposta já foi utilizada entre 2002 e 2004, durante a pandemia da Sars-Cov-1, considerado o irmão do atual Coronavírus. Ele relata que inicialmente, tentou-se utilizar a medicação em pacientes internados, mas logo se percebeu a ineficiência, posto que eram fases avançadas da doença. Contudo, na fase inicial, em que acontece a replicação viral e

sintomas gripais, foram percebidos resultados positivos.

Segundo ele, a infecção pelo Sars-Cov-2 é semelhante à do H1N1, com índices baixos de mortalidade. Entre pessoas de mais idade, a curva da mortalidade sobe, demonstrando maiores índices, também, entre pessoas com comorbidades. “Eu não acho que uma criança ou adolescente saudável deva usar o kit, mas em pessoas de mais idade, acredito que sim”. Ele justifica que sua experiência como médico, em que houve a prescrição destes medicamentos certas vezes, “não é justificado como uma amostra confiável, mas até hoje, não internei nenhum paciente”.

Sandra Cabral comenta que são de quatro a cinco meses de experiência com o Coronavírus no Brasil, e as experiências de outros pontos do mundo ajudam a entender a doença. Para ela, não é questão de polarização, é única opção. “Antes existia uma, e eu usei, que era dizer pra ir pra casa”.

Ela admite que há artigos científicos contrários e favoráveis ao uso de medicamentos precoces, mas que a medicina é muito observacional. Com base nisso, ela detalha que a ciência precisa de tempo, “estamos atropelando ela. O que apresentamos para vocês é uma recomendação de terapia dentro do que um grupo de médicos acha conveniente, mas não é um carimbo da ciência definitivo”, conclui ela.

REUNIÃO COM ESPECIALISTAS

Na terça-feira (07/07), outra reunião abordou este tema. Além dos prefeitos, a ocasião contou com a participação de uma equipe médica especialista liderada pelo Dr. Luciano Zuffo, que demonstraram aprovação no que se refere a realização de tratamentos precoces no combate à Covid-19.

“Não somos a favor que as pessoas saiam se automedicando. Somos a favor que as pessoas possam

ser bem diagnosticadas para entender em qual fase da doença o paciente se encontra”, explica a médica psiquiatra Márcia. A ideia é que nenhum paciente com Covid-19, que demonstre sintomas gripais, seja obrigado a usar os medicamentos, tampouco que os médicos devam receitá-los. Contudo, quer-se que eles sejam uma opção para quem aceitar fazer o uso, cientes de seus possíveis efeitos colaterais.

COMO ACONTECE A INFECÇÃO?

O médico Luiz Fernando Kehl destaca que é importante que as pessoas se deem conta que essa barreira farmacológica funciona quando usada de forma precoce, “não adianta esperar uma semana com sintomas para iniciar a medicação”. Segundo ele, o vírus, ao entrar no organismo, é programado para encontrar o núcleo e dizer “cheguei e quero procriar”, e o núcleo obedece. A forma de impedir é criar uma barreira farmacológica, uma droga que impeça essa sequência.

Segundo ele, na primeira fase da contaminação, acontece a multiplicação do vírus. A partir disso, inicia a segunda fase, em que acontece a ação inflamatória no corpo. Posteriormente, acontece a terceira fase, que é quando o paciente vai para o hospital. Assim, o conjunto de drogas foi “desenhado justamente para que na fase inicial, crie-se a barreira”, e desta forma, é possível tratar o paciente antes dele ter seu estado agravado.

Segundo ele, a Hidroxicloroquina, associada ao Zinco, “faz com que a probabilidade do vírus entrar no núcleo da célula diminua”, então a probabilidade de se multiplicar também é menor, bem como a chance que ele saia da célula e emita seus danos no corpo. “Mas, é preciso pegar a fase que o vírus entra na célula, é questão de 48 horas, e a associação da hidroxicloroquina e do zinco faz esse papel”, conta. Então, o caminho que o vírus está programado para fazer é impedido.

No caso da Ivermectina, ela aborta a viagem do vírus do citoplasma para o núcleo da célula, fecha a entrada do vírus do núcleo e não há como acontecer a multiplicação. “Então, é fundamental que junto com a hidroxicloroquina e o zinco, a ivermectina seja dada”. Inclusive, Kehl explica que a medicação é recomendada a ser repassada para quem teve contato com pacientes infectados, preventivamente.

Azitromicina, por sua vez, ao lado de ter um efeito antibiótico. “Ela se adianta e diz pro organismo que precisa diminuir a reação inflamatória” (que acontece quando o vírus se multiplica), explica o médico. Ou seja, a droga diminui a inflamação quando é dada de forma precoce. Segundo ele, se a resposta do sistema imunitário for competente, se tem a infecção trancada. É isso que acontece com as pessoas que têm sintomas de gripe leve.

“Se não for competente, o paciente cai na segunda etapa da doença, a pior de todas, que é a fase da inflamação, aí o estrago no organismo é muito grande”. Segundo o médico, quando o vírus entra no corpo e

desencadeia a ação inflamatória, ele ativa o mecanismo da coagulação, ou seja, começa a formar coágulos. “Esses coágulos podem causar danos no pulmão, no cérebro, no rim, e é tudo que não queremos”. Então, pretende-se que pacientes tratados de forma precoce não chegue nessa fase.

Por fim, ele cita a Vitamina D. Ela é um componente importante no sistema imunitário, pois forma um grupo de partículas chamado catelicidinas, que atuam na defesa. “Todos estão há 90 dias com o ‘fique em casa’”. A probabilidade que tenhamos, por ação do sol, a formação de vitamina D, caiu muito”, conta ele. “Ela é um importante mecanismo na formação das defesas. Então, a probabilidade de menor defesa aumenta”, salienta.



FOTOS: REPRODUÇÃO

LUIZ FERNANDO KEHL



SANDRA CABRAL



CLAUDIO KLEIN



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)



RADIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

TEUTÔNIA ▶ AJUDA DISPONÍVEL

CREAS registra pouca procura de mulheres que sofrem violência

DANIELA BARONI MARTINS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) realiza um trabalho especial de combate à violência contra a mulher, que durante a pandemia do novo coronavírus está registrando baixa procura. Familiares, amigos e a comunidade podem auxiliar nas denúncias. Lembrando que o setor também atende violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes e violência contra idosos.

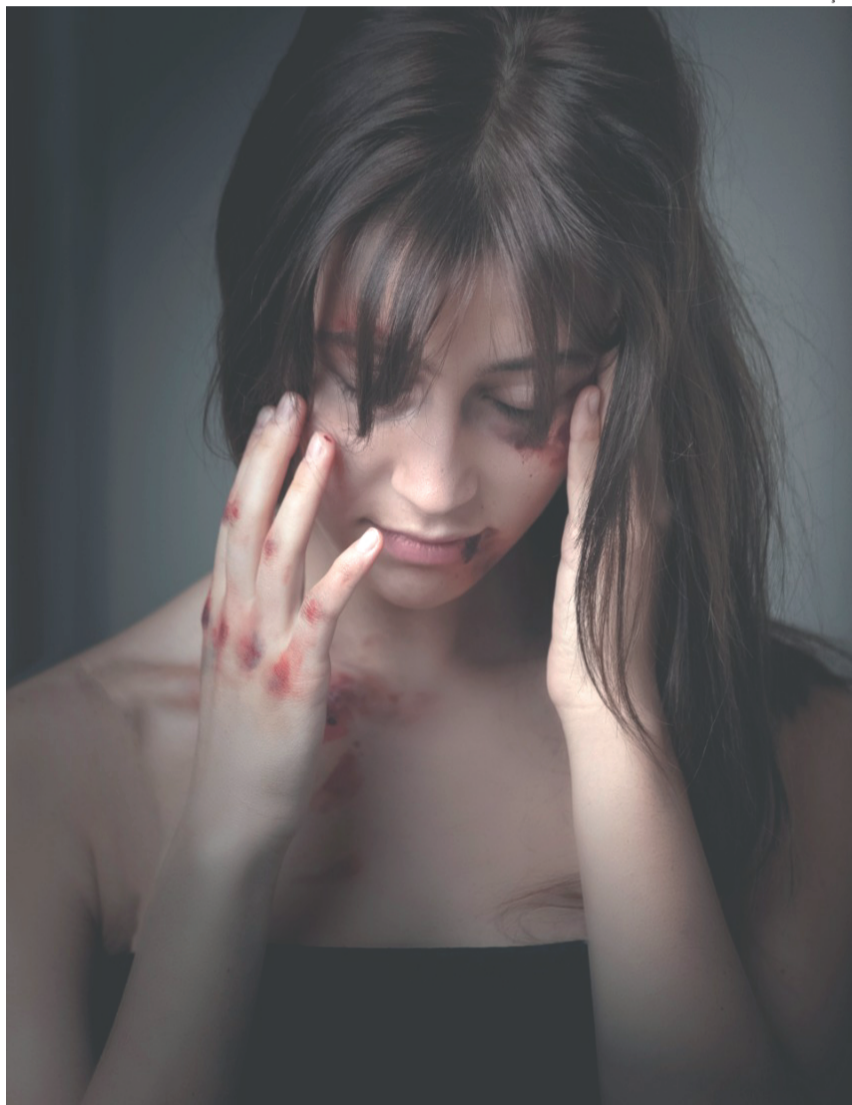
Segundo a coordenadora do Creas, Tainá Priscila Kovalski, o distanciamento social tem contribuído para que as mulheres tenham menos oportunidade de solicitar apoio. Além disso, as escolas, um dos caminhos para chegar a esses casos, estão paralisadas. “Era um meio pelo qual recebíamos as denúncias de violência contra as crianças. E quando a gente passava a atender essa criança, percebia que a violência também ocorria com a mãe”, comenta ela.

A rede de apoio do município também não tem conseguido chegar às vítimas, assim como diminuiu a procura espontânea por parte das mulheres. A assistente social do Creas, Leila Rodrigues Ponciano, explica que fazer a denúncia sempre é muito difícil para a mulher. “Isso significa, às vezes, fazer com que o companheiro seja preso. É a pessoa com quem ela construiu uma história de vida, com quem tem seus sonhos e filhos. Ela não estará denunciando um homem que cometeu um crime contra ela na rua. Mas sim, que mora com ela, com quem tem vínculos”, pondera Leila.

Além disso, outro complicador é a questão financeira. Pois, segundo a assistente social, boa parte delas não têm condições de se manterem sozinhas, principalmente por terem, na maioria dos casos, filhos com esses agressores. “Algumas não contam com o apoio da família para se separar. Além disso, sentem muito medo. Pois, as agressões vêm com ameaças contra ela e os filhos. E o medo de perder a vida é real, pois a gente vê o grande número de mulheres que são mortas”, explica.

A coordenadora do Creas ainda lembra que este tipo de relacionamento não é só de momentos ruins. Em que os homens dizem se arrepender e fazem promessas de mudança. “A vítima passa a

OLEG MAGNI / PEXELS / DIVULGAÇÃO



acreditar que o relacionamento pode mudar. Porém, se o agressor não é tratado, não recebe o atendimento psicológico, dificilmente irá mudar. É bem complicado, porque ela precisa romper com a pessoa com quem tem um vínculo, precisa se reconhecer como vítima de violência”, completa.

ATENDIMENTO À FAMÍLIA

O Creas busca atender toda a família, como os filhos que sofrem com a situação e podem ter traumas e se tornarem e violentos, como também o agressor. Embora, seja difícil ele comparecer ao setor, sendo a minoria das situações. Por isso, conforme conta Tainá, o município está elaborando um projeto para trabalhar com esses agressores, em parceria com outros órgãos. “Se o agressor não for trabalhado, estará sempre pré-disposto a cometer novos atos de violência, seja com a vítima atual ou com uma nova. Inclusive, a Lei Maria da Penha prevê que os agressores devem passar por momentos socioeducativos”, explica.

DENÚNCIAS

Em função de ser difícil para as mulheres fazerem as denúncias, é importante que a família, amigos e pessoas que tenham maior vínculo com a vítima auxiliem neste processo. A assistente social destaca que mesmo não falando pelo que estão passando, essas mulheres deixam sinais de que estão sendo agredidas. “Ela acaba deixando de ter uma vida social, fica mais fechada e fala menos, demonstra tristeza ou depressão, evita a companhia de amigos e parentes”, comenta Leila.

A denúncia pode ser feita sem identificação do denunciante. Por isso, toda a comunidade pode colaborar. Os casos podem ser reportados por meio dos telefones do Creas: 3762-7252 ou whatsapp 9 8577-0386, de segunda a sexta-feira em horário comercial. Mas também pelo 180, central de atendimento à mulher, que funciona 24 horas. No caso de flagrante, também pode ser acionada a Brigada Militar pelo 190.

NOTA DE REPÚDIO

Aescon e Sincovat

Em um ano atípico como este de 2020, marcado pela seca, por uma pandemia que tirou vidas, dizimou empregos e faliu empresas, e que agora provoca perdas irreparáveis para dezenas de famílias atingidas pelas enchentes, a Associação das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Vale do Taquari (Aescon) e Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari (Sincovat) vêm a público manifestar seu repúdio por qualquer indivíduo que tenha se aproveitado do Auxílio Emergencial oferecido pelo Governo Federal sem de fato necessitar do recurso.

Seja Empresário, Profissional Liberal ou Familiar com plenas condições financeiras de manter seu sustento, é lamentável que tenhamos em nossa sociedade pessoas dotadas de tamanho egoísmo que, à parte de todas as campanhas de solidariedade que envolvem a comunidade em torno de um bem comum e as quais apoiamos e enalteçemos como entidades e pessoas físicas, insistem em pensar exclusivamente em si próprios, privando do benefício quem realmente depende do auxílio como sua única fonte de renda no momento.

Vale lembrar que solidariedade vem de solidez, consolidando e dando firmeza ao coletivo, o que certamente falta a essas pessoas mal-intencionadas. Exemplo de honestidade vem de casa e por isso pedimos e esperamos que nenhuma família não-necessitada recorra a esta alternativa desleal de ganhar dinheiro, ainda que permitida legalmente, porém totalmente condenável moralmente.

Ressaltamos também que aqueles que são ou foram corrompidos por R\$ 600,00 não dispõem de ética ou caráter para criticar políticas e governos anteriores, atual ou futuros, pois jamais poderão ser considerados exemplos para nada ou ninguém. Esperamos que logo em breve haja uma apuração ou cruzamento de dados rigorosos para penalizar com severas restrições os indivíduos que receberam irregularmente o auxílio, impedindo que participem de concursos públicos ou que tenham acesso aos serviços e financiamentos.

Nós, da Aescon e do Sincovat, estamos unidos e ainda acreditamos nas pessoas de bem e nas boas intenções, as quais já provaram que juntos podemos acreditar e construir um mundo melhor, e por isso aguardamos justiça contra aqueles que mancham e comprometem essa realidade.

Reforçamos que a relação completa dos beneficiários do Auxílio Emergencial está disponível para consulta pública no site www.portaltransparencia.gov.br, onde também é possível registrar as denúncias de irregularidades. Se cada um fizer a sua parte, passaremos por este ano de cabeça erguida e ainda mais fortes para reconstruirmos, lutarmos e superarmos todos os desafios que 2020 nos impôs.



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

Noiva com maquiagem ruim será indenizada

Noiva que pagou R\$ 50,00 por maquiagem para casamento, e ficou desapontada com o resultado, será indenizada em R\$ 3,5 mil por dano moral. Assim decidiu a 14ª Câmara Cível do TJ/MG ao confirmar sentença que ressaltou a importância do dia do casamento: “qualquer falha ocorrida será também lembrada pelo resto de sua vida”. Na ação, a mulher alegou que planejou e realizou o tão sonhado casamento, escolhendo no bairro onde reside, um salão de beleza para ser maquiada. Contudo, meses depois, quando recebeu o álbum de fotografias do casamento, constatou que a maquiagem realizada pelo salão não atendeu ao tom de pele da autora, deixando-a totalmente desapontada, o que lhe trouxe angústia e tristeza, cujo momento deveria ser de alegrias e comemorações.

Dano moral por pagamento “por fora”

Uma transportadora deverá pagar indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 40 mil em razão da prática reiterada de efetuar a seus empregados pagamentos salariais “por fora”, sem registro em folha. A decisão é do TST. Para o relator do recurso de revista, o dano moral coletivo se caracteriza pela lesão a direitos e interesses transindividuais, pois o prejuízo se reflete diretamente nos programas que dependem dos recursos do FGTS e da Previdência Social. Dessa forma, estaria configurada a ofensa a patrimônio jurídico da coletividade, que necessitaria ser recomposto.

Bancária não receberá comissão por venda de outros produtos

O TST isentou uma instituição financeira de pagamentos de acréscimo salarial a uma bancária, referente a comissões pela venda de cartões de crédito, seguros, capitalização e planos de previdência. Segundo o TST, ausente acordo entre as partes, as atividades desempenhadas pelo empregado bancário na venda de produtos são compatíveis com o cargo e, portanto, é descabido o pagamento de acréscimo salarial pelo acúmulo de funções. Na reclamação trabalhista, a bancária alegou que, de julho de 2010 a dezembro de 2013, exerceu as funções de gerente de relacionamento em uma agência do banco. Segundo ela, além de suas obrigações contratuais, era obrigada a atingir metas estipuladas pelo banco na venda de cartões de crédito, título de capitalização e seguro de vida, entre outros.

**AQUI SEMPRE
TEM ESPAÇO
RESERVADO
PARA SUA MARCA**

ANUNCIE SUA MARCA
NA FOLHA POPULAR

REGIÃO ▶ DISTANCIAMENTO CONTROLADO

Em meio a bandeiras vermelhas, Vale do Taquari permanece na laranja

A região acabou “ilhada” em meio a bandeiras vermelhas.

DA REDAÇÃO

O governo do Estado do Rio Grande do Sul divulgou na sexta-feira (10/07) o mapa preliminar da décima rodada do Distanciamento Controlado. Pela nona semana seguida, o Vale do Taquari permaneceu na bandeira laranja, e desta vez, a única região dos Vales nesta condição. As regiões no entorno do Vale do Taquari estavam todas em vermelho.

A macrorregião dos Vales é constituída por três microrregiões Covid: Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul e Lajeado (na qual o Vale do Taquari está inserido). Após semanas de estabilidade na bandeira laranja, Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul foram classificadas com bandeira vermelha, restando apenas Lajeado na bandeira laranja. Com a análise de recursos enviados pelos municípios, a bandeira de Santa Cruz do Sul, no entanto, foi reconsiderada, e a microrregião pode retornar à bandeira laranja. Assim, dos Vales, permaneceu apenas Cachoeira do Sul com bandeira vermelha.

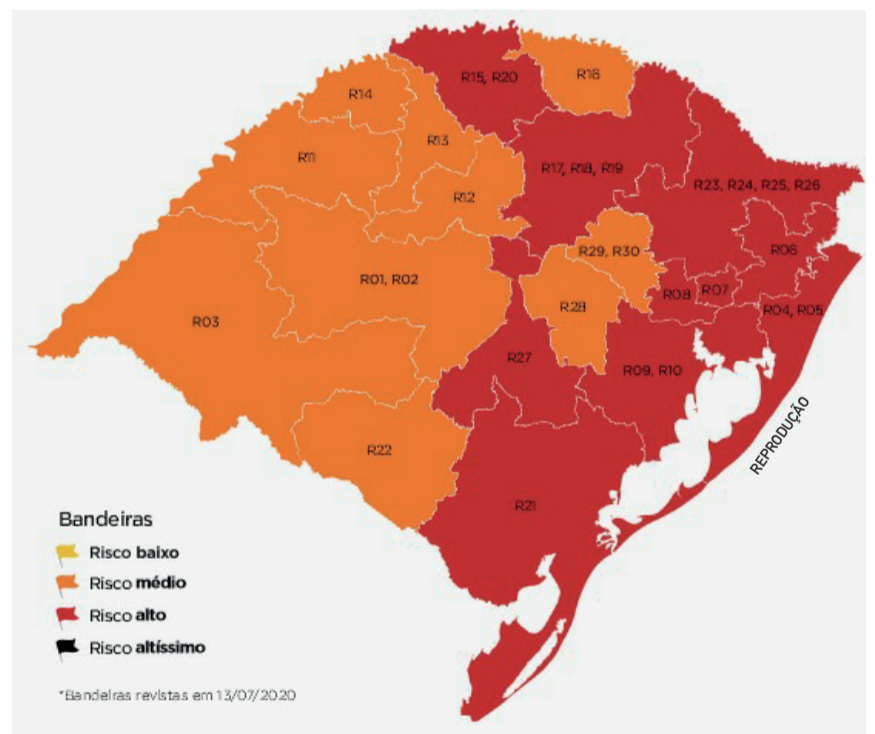
A macrorregião apresentou um aumento no número de internações em leitos clínicos por Covid-19, tendo crescido de 15 para 22 pacientes na data da apuração. Também houve aumento no número de pacientes internados em UTI, seja por SRAG, seja por confirmados Covid-19. Registraram-se mais quatro pacientes com SRAG e cinco

com Covid-19 de uma semana para outra nas UTIs da macrorregião. No total, somam-se 29 internados por SRAG em UTI e 26 confirmados Covid-19 em UTI no último dia.

Como resultado, os indicadores de capacidade do sistema hospitalar na macrorregião foram agravados. O número de leitos de UTI livres baixou de 54 para 49, caindo a relação entre número de leitos livres para cada leito ocupado Covid-19, sendo inferior a dois na atual apuração. Esse indicador, portanto, passou da bandeira la-

ranja para vermelha na macrorregião. A variação no número de leitos de UTI livres para atender a Covid-19 também apresentou redução, sendo agora inferior a um, resultado que conferiu uma bandeira laranja ao indicador.

Por último, destaca-se os impactos advindos do agravamento dos indicadores de Capacidade de Atendimento e de Mudança da Capacidade de Atendimento mensurados para o Estado, que obtiveram, respectivamente, bandeiras preta e vermelha na atual semana.



Mapa da 10ª rodada do Distanciamento Controlado

SERRA VOLTA AO VERMELHO

Já a região de Caxias do Sul, que abrange a Serra e cidades como Garibaldi, Carlos Barbosa e Boa Vista do Sul, retornou à bandeira vermelha. Na rodada anterior, a região obteve a redução de bandeira para laranja após as análises de recursos pelo Gabinete de Crise.

A região segue agravada pelos dois indicadores de Incidência de

Novos Casos sobre a População, pela Capacidade de Atendimento da macrorregião e, assim como as demais regiões Covid-19, pelo impacto da bandeira preta no indicador de Capacidade de Atendimento e de bandeira vermelha no indicador de Mudança da Capacidade de Atendimento mensurada pelo Estado como um todo.

O município de Boa Vista do Sul, no entanto, pode adotar os critérios de bandeira laranja. Isso porque a cidade é um dos 218 municípios em região de bandeira vermelha, mas sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores à apuração das bandeiras.

VALE DO TAQUARI ▶ EM MENOS DE CINCO DIAS

Chuva provoca nova enchente do Rio Taquari

LUCAS LEANDRO BRUNE

A intensa chuva nas cabeceiras na noite de sábado e madrugada de domingo (12/07) provocaram uma segunda enchente do Rio Taquari em menos de cinco dias. Já no começo da manhã de domingo a elevação do nível era superior a 1 metro na medição realizada em Santa Tereza, na Serra Gaúcha. A Defesa Civil de Estrela e Lajeado já monitorou a situação, apesar do Rio Taquari em Estrela estar muito próximo do nível normal, com 13,88 metros. O pico, nesta segunda-feira, foi de 22,13 metros.

Ao longo do domingo, madrugada e manhã desta segunda-

feira, o Taquari subiu rapidamente e aos poucos, os sinais de atenção e alerta foram acesos. Entre 11h e 20h de domingo, as leituras superaram a marca de 40cm por hora, totalizando 5,07 metros em um intervalo de nove horas. A maior elevação ocorreu entre 14h e 15h de domingo, com 72 centímetros. A Defesa Civil chegou a projetar níveis de 22, 23 ou até 24 metros, o que dependia do comportamento da chuva nas cabeceiras e a elevação nas leituras de Santa Tereza e Encantado.

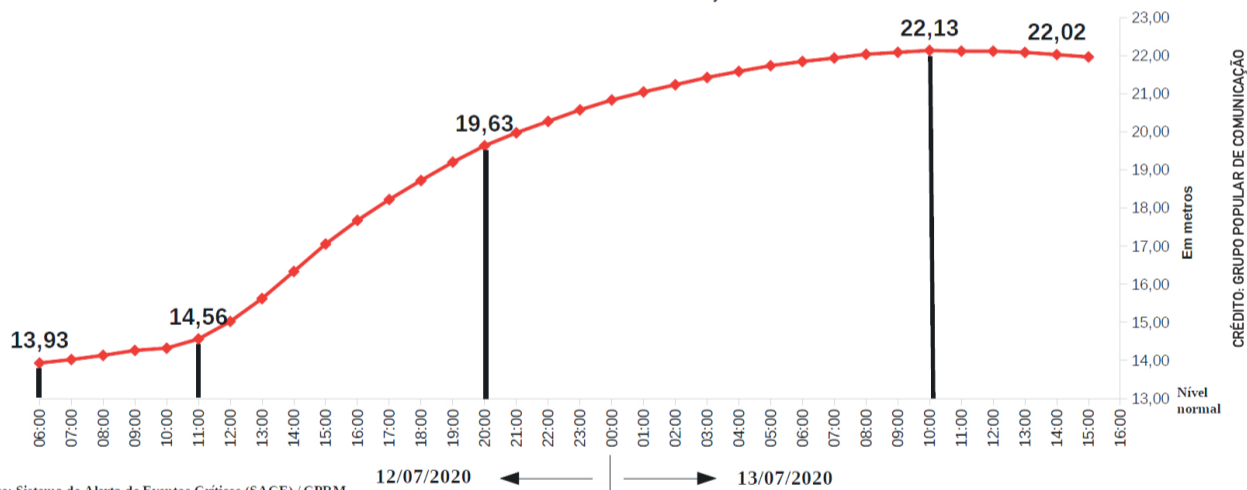
O pico desta enchente está registrado no Sistema de Alerta de Eventos Críticos (SACE) como sendo às 10h desta segunda-feira (13/07), com o nível de

22,13 metros. A estabilização foi logo em seguida, pois nas leituras das 11h e 12h o nível já ficou em 22,11 metros. A partir da leitura das 13h, mesmo que de maneira muito lenta, o nível começou a cair.

As equipes de obras e limpeza dos municípios atingidos sequer conseguiram efetuar toda limpeza e todos reparos necessários e já outra enchente bateu à porta. Foram 5,26 metros a menos do que na semana passada, todavia o suficiente para causar inundações, trancar ruas e avenidas e exigir a remoção de famílias, algumas que recém haviam retornado para casa depois da enchente da semana passada.

Nível do Rio Taquari

Porto de Estrela - 12 e 13 de julho 2020



Fonte: Sistema de Alerta de Eventos Críticos (SACE) / CPRM

SISTEMA MONITORA 16 BACIAS BRASILEIRAS

O Sistema de Alerta de Eventos Críticos (SACE) é a plataforma desenvolvida pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) para disponibilizar em tempo real dados e previsões que ajudam a prevenir danos e preservar vidas em eventos de cheias e inundações.

O desafio de prever com antecedência a cheia de um rio teve início em Manaus no ano de 1989. O monitoramento da bacia do rio Amazonas, dos níveis de água dos rios do sistema Solimões, Negro e Amazonas foi o primeiro a ser implantado pela CPRM.

Atualmente, 16 bacias Brasileiras são monitoradas pelos Sistemas de Alerta Hidrológicos

(SAHs) operados pelo Serviço Geológico do Brasil, que beneficiam mais de 7 milhões de pessoas. Os sistemas que emitem boletins com previsões hidrológicas são:

1. Bacia do rio Amazonas: em operação desde 1989
2. Bacia do rio Paraguai (Pantanal): em operação desde 1994
3. Bacia do rio Doce: em operação desde 1996
4. Bacia do rio Caí: em operação desde 2010
5. Bacia do rio Muriaé: em operação desde 2014
6. Bacia do rio Acre: em operação desde 2014
7. Bacia do rio Madeira: em operação desde 2014

8. Bacia do rio Parnaíba: em operação desde 2015

9. Bacia do rio Taquari: em operação desde 2015

10. Bacia do rio Branco: em operação desde 2015

11. Bacia do rio Xingu: operação a partir de janeiro de 2017

12. Bacia do rio Mundaú: em operação desde dezembro de 2017

13. Bacia do rio Uruguai: em operação desde dezembro de 2018

14. Bacia do rio das Velhas: em operação desde dezembro de 2018

15. Bacia do rio Itapecuru - MA (2019)

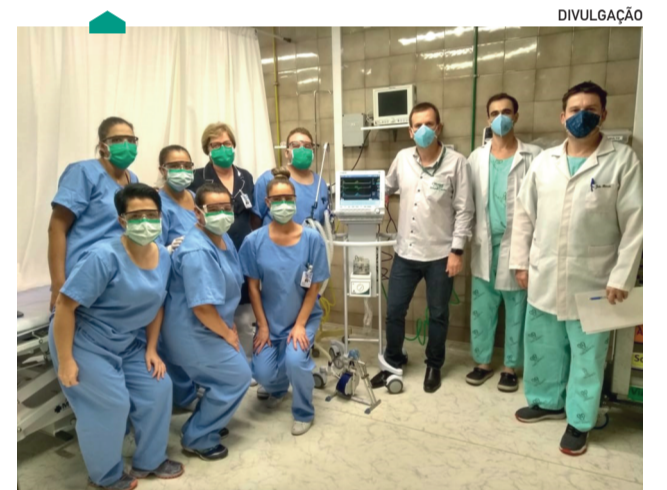
16. Bacia do rio Pomba - SP/RJ (2019)

COLUNA da redação

1 Fundo Social da Sicredi Ouro Branco

O Fundo Social tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das comunidades, difundir os valores de cooperação e de cidadania, apoiando projetos sociais. Neste ano, os associados da Sicredi Ouro Branco, de Teutônia, destinaram R\$ 600 mil, que beneficiaram hospitais da região, para a aquisição de equipamentos necessários para o atendimento de pacientes com a Covid-19. Os hospitais que receberam recursos do Fundo Social foram:

- Hospital Ouro Branco - Teutônia
- Hospital de Caridade Sant'Ana - Bom Retiro do Sul
- Hospital Montenegro - Montenegro
- Hospital Estrela - Estrela
- Hospital de Caridade Santa Rita - Triunfo
- Hospital de Caridade São José - Taquari
- Hospital São Salvador - Salvador do Sul



Hospital Ouro Branco de Teutônia

2 Donativos para os desabrigados

A solidariedade da comunidade garibaldense foi, mais uma vez, amplamente demonstrada neste fim de semana. Desde sexta-feira, dia 10, a Prefeitura de Garibaldi, em parceria com a Corrente do Bem e Corpo de Bombeiros, realiza uma campanha de arrecadação de donativos a serem destinados a moradores de municípios atingidos pelas cheias dos rios, após as chuvas da última semana. Entre sexta e sábado, cerca de 240 toneladas de colchões, roupas de cama, produtos de higiene e limpeza, roupas, alimentos e outros itens foram arrecadados. "Isso demonstra que quando a comunidade é chamada, ela está presente e mobilizada", agradece o prefeito Antonio Cettolin. Grande parte já foi destinada e as demais doações ainda serão entregues, contemplando os municípios de Santa Tereza, Roca Sales, Muçum, São Sebastião do Caí e Bom Retiro do Sul. Doações ainda foram aceitas ontem e são hoje, com prioridade para utensílios de cozinha (talheres, pratos, copos e panelas), móveis, colchões, cobertores e travesseiros. As entregas devem ser feitas no Ginásio Municipal de Esportes.



Vereadores são representantes de toda a população junto ao poder público



BRASIL ▶ PODER LEGISLATIVO

Quais são as atribuições de um vereador?



DA REDAÇÃO / AI TSE

Os eleitores brasileiros irão às urnas para eleger representantes públicos para dois cargos nas eleições deste ano: prefeito e vereador. O pleito está remarcado para o dia 15 de novembro em 5.568 municípios espalhados pelos 26 estados do país. O número atual de aptos a votar é de mais de 148 milhões de eleitores.

Você sabe qual o papel do vereador em cada cidade? De acordo com a Constituição Federal, cabe ao vereador elaborar as leis municipais e fiscalizar a

atuação do Executivo – no caso, o prefeito. São os vereadores que propõem, discutem e aprovam as normas a serem aplicadas no município, principalmente sobre matérias que envolvam impostos municipais, educação municipal, linhas de ônibus e saneamento, entre outros temas da cidade.

Entre essas leis, também está a Lei Orçamentária Anual (LOA), que é originada da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que por sua vez está inserida no Plano Pluri Anual (PPA) para quatro anos. A LOA define como deverão ser aplicados

os recursos provenientes dos impostos pagos pelos cidadãos. Também é dever do vereador acompanhar as ações do Executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normas legais.

No entanto, a principal atribuição de um vereador é representar o povo. Ou seja, o vereador recebe um mandato para falar pelo povo, fiscalizar o dinheiro pelo povo, ser a voz do seu eleitor na esfera pública. Após eleito, não representa somente os seus eleitores, mas sim, toda a sociedade.



LIGAÇÃO DO POVO COM O GOVERNO

A palavra “vereador” é do vocábulo “verea”, forma arcaica portuguesa de vereda ou caminho. Sendo assim, o vereador é aquele que vereia ou orienta o caminho, ou seja, ele é a ligação entre o povo e seu governo.

Uma das missões do vereador é ouvir o que os eleitores querem para, então, propor e aprovar esses pedidos na respectiva Câmara Municipal, além de fiscalizar se o prefeito e seus secretários estão colocando essas demandas em prática. Por isso, é importante que o eleitor acompanhe a atuação do vereador ao longo do mandato para

verificar se o trabalho está sendo bem desenvolvido.

Para tanto, os cidadãos podem ir às sessões legislativas ou mesmo conversar com os vereadores, que devem manter um canal aberto para seus eleitores. Eventuais irregularidades podem ser denunciadas ao Ministério Público, a quem cabe fiscalizar o poder público.

Falando em fiscalização, essa também é uma das atribuições do vereador, que tem o poder e o dever de fiscalizar a administração do prefeito, cuidando da aplicação dos recursos e observando o orçamento e a boa aplicação e gestão do dinheiro público.

O QUE UM VEREADOR **PODE** FAZER



FISCALIZAR

o prefeito, vice-prefeito, secretários municipais



PROPOR

leis de interesse municipal, debatê-las e aprová-las (sem causar despesas no orçamento do Executivo)



VOTAR

projetos de lei enviados pelo prefeito sobre a aplicação dos recursos



REPRESENTAR

os anseios da população junto ao poder público



INDICAR

onde e como deve ser gasto o dinheiro do município

QUEM PODE SE CANDIDATAR?

Para se candidatar a vereador, o cidadão precisa ter o domicílio eleitoral na cidade em que pretende concorrer até seis meses antes da eleição, além de estar filiado a um partido político. Precisa ainda ter nacionalidade brasileira, ser alfabetizado, estar em dia com a Justiça Eleitoral, ser maior de 18 anos e, no caso dos homens, ter certificado de reservista.

O total de vagas para a Câmara de Vereadores depende do tamanho da população de cada cidade. O salário dos vereadores segue a mesma lógica, ou seja, em cidades

pequenas, de até 10 mil pessoas, os salários devem ser no máximo 20% do salário de um deputado estadual daquele estado. O percentual aumenta de acordo com o número de habitantes, até chegar a 75%, no caso das cidades com mais de 500 mil habitantes. As regras do salário de vereadores estão dispostas no artigo 29, inciso VI, da Constituição Federal, que estabelece também o mínimo de nove e o máximo de 55 vereadores numa Câmara Municipal, obedecendo ao critério de proporcionalidade em relação ao número de habitantes.

Número de vereadores

Quanto ao número de vagas na Câmara Municipal, ou Câmara de Vereadores, isto depende do número de habitantes de cada município, conforme o artigo 29 da Constituição Federal. Varia de 9 a 55 vereadores. Em 2016, segundo o site The Intercept, o Brasil elegeu cerca de 57 mil vereadores nos 5.568 municípios.

De acordo com o Artigo 29 - inciso IV da Constituição Federal:

IV - para a composição das Câmaras Municipais, será observado o limite máximo de:

- a)** 9 (nove) Vereadores, nos Municípios de até 15.000 (quinze mil) habitantes;
- b)** 11 (onze) Vereadores, nos Municípios de mais de 15.000 (quinze mil) habitantes e de até 30.000 (trinta mil) habitantes;
- c)** 13 (treze) Vereadores, nos Municípios com mais de 30.000 (trinta mil) habitantes e de até 50.000 (cinquenta mil) habitantes;
- d)** 15 (quinze) Vereadores, nos Municípios de mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes e de até 80.000 (oitenta mil) habitantes;
- e)** 17 (dezessete) Vereadores, nos Municípios de mais de 80.000 (oitenta mil) habitantes e de até 120.000 (cento e vinte mil) habitantes;
- f)** 19 (dezenove) Vereadores, nos Municípios de mais de 120.000 (cento e vinte mil) habitantes e de até 160.000 (cento sessenta mil) habitantes;
- g)** 21 (vinte e um) Vereadores, nos Municípios de mais de 160.000 (cento e sessenta mil) habitantes e de até 300.000 (trezentos mil) habitantes;
- h)** 23 (vinte e três) Vereadores, nos Municípios de mais de 300.000 (trezentos mil) habitantes e de até 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) habitantes;
- i)** 25 (vinte e cinco) Vereadores, nos Municípios de mais de 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) habitantes e de até 600.000 (seiscentos mil) habitantes;
- j)** 27 (vinte e sete) Vereadores, nos Municípios de mais de 600.000 (seiscentos mil) habitantes e de até 750.000 (setecentos cinquenta mil) habitantes;
- k)** 29 (vinte e nove) Vereadores, nos Municípios de mais de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) habitantes e de até 900.000 (novecentos mil) habitantes;
- l)** 31 (trinta e um) Vereadores, nos Municípios de mais de 900.000 (novecentos mil) habitantes e de até 1.050.000 (um milhão e cinquenta mil) habitantes;
- m)** 33 (trinta e três) Vereadores, nos Municípios de mais de 1.050.000 (um milhão e cinquenta mil) habitantes e de até 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) habitantes;
- n)** 35 (trinta e cinco) Vereadores, nos Municípios de mais de 1.200.000 (um milhão e duzentos mil) habitantes e de até 1.350.000 (um milhão e trezentos e cinquenta mil) habitantes;
- o)** 37 (trinta e sete) Vereadores, nos Municípios de 1.350.000 (um milhão e trezentos e cinquenta mil) habitantes e de até 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) habitantes;
- p)** 39 (trinta e nove) Vereadores, nos Municípios de mais de 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) habitantes e de até 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil) habitantes;
- q)** 41 (quarenta e um) Vereadores, nos Municípios de mais de 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil) habitantes e de até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) habitantes;
- r)** 43 (quarenta e três) Vereadores, nos Municípios de mais de 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) habitantes e de até 3.000.000 (três milhões) de habitantes;
- s)** 45 (quarenta e cinco) Vereadores, nos Municípios de mais de 3.000.000 (três milhões) de habitantes e de até 4.000.000 (quatro milhões) de habitantes;
- t)** 47 (quarenta e sete) Vereadores, nos Municípios de mais de 4.000.000 (quatro milhões) de habitantes e de até 5.000.000 (cinco milhões) de habitantes;
- u)** 49 (quarenta e nove) Vereadores, nos Municípios de mais de 5.000.000 (cinco milhões) de habitantes e de até 6.000.000 (seis milhões) de habitantes;
- v)** 51 (cinquenta e um) Vereadores, nos Municípios de mais de 6.000.000 (seis milhões) de habitantes e de até 7.000.000 (sete milhões) de habitantes;
- w)** 53 (cinquenta e três) Vereadores, nos Municípios de mais de 7.000.000 (sete milhões) de habitantes e de até 8.000.000 (oito milhões) de habitantes;
- x)** 55 (cinquenta e cinco) Vereadores, nos Municípios de mais de 8.000.000 (oito milhões) de habitantes.



TEUTÔNIA ► HISTÓRIAS DE CAMPEÃO

Um técnico campeão pelos grandes campeões

PALOMA GRIESANG

É comum, no futebol amador, esportistas que conquistaram inúmeros títulos. E alguns destes orgulham-se em ter conquistado taças pelos grandes campeões do município. É o caso de Gilson Hollmann que, como técnico, foi campeão municipal pelos três clubes mais vezes campeão de Teutônia: Gaúcho, Esperança e Canabarense. Na época, estes eram considerados os três grandes clubes de Teutônia.

Hollmann define como um privilégio ter tido a oportunidade de treinar as três equipes e conquistar títulos. “Os títulos que marcaram muito foram os primeiros títulos municipais”, destaca. Ele começa apontando o título de 1999 pelo Gaúcho, do Bairro Teutônia. “Tivemos muitas dificuldades, muitos jogadores lesionados. Começamos a partida [terceiro jogo da final] com placar adverso de 2 a 0, buscamos [o empate] no segundo tempo, e o Laudenor nos brindou com o gol do título na prorrogação”, lembra.

Pelo Esperança, do Bairro Languiru, ele relembra o título de 2002. Título este conquistado sobre o Gaúcho que ele mesmo tinha ajudado a começar a construir lá em 1999, e que tinha engatado uma sequência de três títulos - 1999, 2000 e 2001. “Nós havíamos perdido o regional no primeiro semestre [de 2002], estávamos bastante machucados com esta perda. Mas, Deus nos colocou em uma nova final, e quebramos naquele momento a hegemonia do Gaúcho. Hegemonia que nós tínhamos começado em 1999. E tivemos a oportunidade de quebrar aquela hegemonia com uma equipe muito boa, com muita superação, pois o Gaúcho na época era a grande força do futebol de Teutônia”, conta.

Daquele título de 2002, ele carrega uma frase que marcou a conquista, que estampou jornais. “Lembro da frase e que eu

guardo em casa, com muito carinho, a frase dizia: ‘após a sensacional defesa do goleiro Édson, o grupo de renegados, juntamente com os meninos de Languiru, propiciaram uma festa poucas vezes vista nos campos de futebol de Teutônia, pois Davi havia vencido Golias’”, destaca. Ele destaca que, de fato, foi uma grande superação, porque o Gaúcho era uma grande força.

Em 2011, Gilson foi comandar outro clube, em outro bairro. A convite de Vanderlei Weiland, o Peixe, assumiu o comando do Canabarense, do Bairro Canabarro. “Ele estava na direção do Canabarense, e me desafiou a voltar. Porque o Canabarense era a única equipe das três que eu ainda não havia treinado. Não por falta de convite, mas por realmente não ter conseguido conciliar. E acabou culminando no título pelo Canabarense”, explica. Segundo ele, foram momentos muito bons, importantes e especiais. “E que deixa marcas”, complementam.

Hollmann guarda ainda outros títulos além destes. E também momentos especiais e marcantes para além dos títulos, como o campeonato de 2004, em que foi vice-campeão com o Esperança. “Foi um dos momentos que guardo com carinho, porque naquela temporada a nossa ideia era subir do segundo quadro vários atletas e jogar com eles até onde a gente pudesse chegar naquela competição, e conseguimos chegar na final”, comenta.

Outra marca que surgiu nos títulos de Hollmann foi o tradicional bife na chapa. A história surgiu de uma provocação. Os atletas queriam bife na chapa mais vezes, Hollmann colocou apenas uma condição: tinha que vencer o campeonato, e o bife seria feito no meio de campo. “Em toda a minha vida como treinador de futebol, acredito que a bifera voltou pra casa uma vez só sem ser esquentada”, pontua.

FOTOS: ARQUIVO FP



Gilson comandou o Gaúcho campeão de 1999



Em 2002, Gilson foi campeão pelo Esperança diante do Gaúcho



Em 2011, Gilson foi campeão com o Canabarense

Você quer mais tecnologia, mais equipamentos conectados, novos serviços e muito mais velocidade para transformar sua casa em uma central de entretenimento?

Conheça a GPSNet e garanta condições especiais para ter a melhor conexão.

fibra óptica

300
MEGA

Internet de sobra para você e toda a família

gpsnet.com.br

Suporte técnico
55 99613 5656



Boleto fácil
55 99613 4142



0800 645 4200
Ligue e assine



Aponte a câmera do seu celular e descubra mais dos serviços GPSNet.

3762 7474

R. Carlos Arnt, 1367 - Canabarro
R. Erno Dahmer 610 - Languiru

